



H0881

O INSTITUTO MOÇAMBICANO EM DAR ES SALAM E OS OUTROS NACIONALISMOS (1962 – 1968)

Sebastian Piraces Ugarte (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Omar Ribeiro Thomaz (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A história oficial da nação de Moçambique independente está diretamente vinculada ao seu processo de libertação do colonialismo português. Entendendo que havia diversas frentes de resistência ao colonialismo, ainda que muitas delas desorganizadas e de pouco peso, foi a Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO) que assumiu o poder governamental moçambicano após a queda de Salazar na Revolução dos Cravos em Portugal em 25 de Abril de 1974. Entre 1961 e 1974 podemos observar ações no campo da educação diretamente vinculadas à FRELIMO que renderam interessantes exemplos para a luta de libertação em outros casos africanos. Neste âmbito enfocamos no Instituto Moçambicano como principal objeto de estudo, cuja existência conflituosa permanece ofuscada no meio da história oficial moçambicana e pouco explorada pela historiografia contemporânea. Dada a falta de produção intelectual a respeito do Instituto, minha pesquisa se concentrou em organizar e analisar uma interessante bibliografia sobre o período, ainda que a investigação científica não tenha me levado a uma conclusão sobre a importância do mesmo. Interessantemente, a minha pesquisa tomou um rumo inesperado com uma viagem a Moçambique no começo de 2013, aonde consegui entrar em contato pessoal com participantes diretos tanto da luta armada como do braço intelectual, o que me além de me permitir entender com maior proximidade o tema também me possibilitou coletar dados e contatos muito valiosos para pesquisas futuras sobre o tema. O valor deste trabalho está, portanto, na concentração de contatos e bibliografia sobre o tema, ainda que os resultados finais estejam em andamento.

Moçambique - Instituto moçambicano - Frelimo